



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARCOZELO

VILA NOVA DE GAIA

ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata número sete

Ata nº 7

Aos vinte e um dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, a Assembleia de Freguesia de Arcozelo reuniu em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Leitura e votação da Ata da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em 26 de dezembro de 2022;

Ponto dois – Leitura da correspondência recebida pelo Presidente da Assembleia;

Ponto três – Período destinado à intervenção do público;

Ponto quatro – Período Antes da Ordem de Trabalhos;

Ponto cinco – Discussão e votação da Prestação de Contas do ano de 2022 e apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia e respetiva avaliação;

Ponto seis – Discussão e votação da Primeira Alteração Orçamental Modificativa ou Primeira Revisão Orçamental;

Ponto sete – Informação da Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade autárquica desenvolvida e da situação financeira da Freguesia, nos termos da alínea e) do nº 2 do Artº 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, José Miguel Duarte de Oliveira Gomes deu início à sessão que foi secretariada por Maria Isabel Silva Santos Fortuna e por Joana Isabel Couto Marques. De seguida foi feita a chamada dos senhores deputados, tendo-se verificado a presença de:

Eduardo Miguel Sabino Guedes Barroco de Melo

Vasco António de Castro Bezerra

Israel Bernardo Cunha Oliveira

José Miguel Duarte Oliveira Gomes

Paulo Renato de Oliveira Capela Vieira

Maria Isabel Silva Santos Fortuna

Carla Cristina Mendes dos Santos

Jorge Miguel Guedes Oliveira em substituição de Fernando Alberto Maia Oliveira

Alexandre Manuel Couto e Silva

Rui Paulo Fidalgo Lages



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARCOZELO VILA NOVA DE GAIA

Joana Isabel Couto Marques em substituição de Libânia Faria Monteiro da Silva

Maria de Fátima Teixeira Moreira Santos

Manuel José Santos Oliveira.

Ponto um – Leitura e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em 26 de dezembro de 2022.

O senhor deputado Vasco Bezerra pediu a palavra e explicou que na anterior Assembleia de Freguesia, no ponto cinco perguntara se o contrato com a entidade “Circus Vila” era anual ou por quatro anos, ao que a senhora Presidente respondeu que era por quatro anos. Como na ata nº 6 foi escrito que é anual, o senhor deputado afirmou que por esse motivo votariam contra conforme declaração de voto apresentada. A senhora Presidente explicou que deu a resposta quatro anos porque tinha entendido mal a pergunta e que, depois da Assembleia terminar quando se apercebeu desse lapso, telefonou ao senhor deputado Vasco Bezerra a informar que o respetivo contrato era anual e informou a secretária da Assembleia desta conversa. De seguida a ata foi votada, tendo sido aprovada por maioria com 8 votos a favor do PS, 5 votos contra (4 do PSD e 1 do CDS).

Ponto dois – Leitura da correspondência recebida pelo Presidente da Assembleia.

O Presidente da Mesa fez a leitura da correspondência que se encontra anexada a esta ata.

Ponto três – Período destinado à intervenção do Público.

Não houveram pedidos de inscrição para intervenção neste ponto da ordem de trabalhos.

Ponto quatro – Período Antes da Ordem de Trabalhos.

Inscreeveu-se para falar o senhor deputado Vasco Bezerra que dividiu a sua intervenção em dois pontos; no primeiro expressou o desagrado pelo atraso na divulgação das atas do Executivo da Junta de Freguesia, após requerimento enviado ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia. O segundo ponto referia-se ao processo do separador central da Avenida da Igreja. Sobre este ponto foi lido um documento, que dada a sua extensão, foi entendido pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia que deveria ficar em anexo à presente ata, para possível consulta futura.

De seguida, pediu a palavra o senhor deputado Eduardo Barroco de Melo que iniciou a sua intervenção, dirigindo-se ao deputado Vasco Bezerra dizendo-lhe que não o reconhecia nem no tom, nem no nível da sua intervenção. Acrescentou que, apesar da divergência política normal numa Assembleia de Freguesia, nunca o Partido Socialista se dirigiu ao PSD nos termos insultuosos em que o deputado Vasco Bezerra o fez em relação à Presidente da Junta de Freguesia, atitude que repudiou. Referiu ainda que, por vezes, seja por proximidade política ou pessoal, somos levados a desempenhar papéis que não nos são naturais, mas aquele ao que o deputado Vasco Bezerra se tinha prestado era particularmente lamentável.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARCOZELO

VILA NOVA DE GAIA

Continuando a intervenção, referiu que esperava que, sobre este assunto, o PSD viesse pedir desculpa aos arcozelenses. Não o tendo feito, lamentou que o deputado do PSD tenha tateado a verdade de forma a produzir uma intervenção que mistura factos com inverdades, de forma a retirar dali uma conclusão política errada e inverosímil. Referiu que não era possível, de forma simultânea, elogiar o mandatário da Junta de Freguesia neste processo e criticar as decisões do Executivo ao longo do mesmo, atendendo a que durante todo o tempo tiveram o mesmo mandatário como assessor jurídico. Também mencionou ser impossível responsabilizar o atual executivo pelo desfecho do processo, na medida em que não lhes era possível assumir a responsabilidade pela obra, sobre a qual não tiveram qualquer intervenção. Esclareceu ainda que a obra era de 2010 e que o processo se tinha iniciado em 2012, só tendo a atual maioria vencido eleições em 2017. Explicou também que, se havia alguém que podia ter assumido a responsabilidade da obra, seria o executivo comandado pelo anterior presidente da Junta de Freguesia, que tendo mandado executar a obra sem qualquer aprovação política ou regulamentar, também recusou a responsabilidade e pagamento da obra. Por fim, concluiu que o PSD esteve no poder durante 7 anos desde a conclusão da obra, tendo tido esses 7 anos para assumir essa responsabilidade e resolver o problema; não o tendo feito, só com uma grande imaginação se poderia responsabilizar o executivo que se limitou a receber um processo não provocado por si e sobre o qual nada podia fazer, do ponto de vista legal, que não o de esperar pelo desfecho desse mesmo processo judicial.

De seguida o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Junta de Freguesia que começou por demonstrar a sua perplexidade perante o que acabara de ouvir da boca do senhor deputado do PSD, Vasco Bezerra, que falou em seu nome e do partido que representa nesta Assembleia. Afirmou que durante toda a sua vida nunca fora tão desrespeitada e desconsiderada como o foi aqui e agora, que acha de muito mau tom terem-na apelidado de irresponsável, mentirosa, má gestora e pouco inteligente. Disse ter um percurso de vida que prova o contrário, com grande reconhecimento público e oficial como facilmente pode ser comprovado; afirmou, não admitir que ninguém o faça só porque tem ambições políticas e que por isso desrespeite o trabalho sério e honesto deste Executivo; que quando deixar as suas funções na Junta de Freguesia, não vai continuar uma carreira política; que está na Junta de Freguesia pelos arcozelenses, pela sua Terra, não por interesses partidários. "Foram aqui ditas coisas muito graves"; disse ainda que não era responsável por o Presidente da Junta da época não ter procedido segundo o regulamento que é exigido para a execução de qualquer obra e que não haja nada escrito sobre o assunto que se está a debater; tinha o dever de o ter feito e não o fez, não há nada nos arquivos da Junta de Freguesia; quando iniciou as suas funções na Junta de Freguesia, apareceu este processo sem ter um orçamento, sem ter um procedimento em que se assumia essa



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARCOZELO VILA NOVA DE GAIA

despesa; procurou-se documentos, mas não havia nada, só foi encontrado um e-mail escrito para a Câmara Municipal de V.N.Gaia, mais concretamente para o Dr. Firmino, a pedir o pagamento desta obra por parte do Município à empresa Paviazeméis. “Eu, como Presidente da Junta, não tendo nenhuns documentos, não podia assumir um pagamento quando não existia um procedimento justificativo desse pagamento. Se o tivesse feito, os que hoje me acusam do não pagamento atempado, acusar-me-iam de ter feito mal, de ser irresponsável por ter pago uma dívida que a Junta não tinha assumido. Quando cá chegamos o processo já estava em tribunal e porque acreditamos nas pessoas, decidimos continuar com o mesmo mandatário para a defesa deste caso, porque este senhor advogado estava por dentro de todo o processo. Naquela altura nada podia ser feito por nós a não ser esperar pela deliberação do tribunal. Após o conhecimento da mesma, tentou-se um entendimento com a empresa porque era muito dinheiro; a empresa não aceitou e passado algum tempo as contas bancárias da Junta de Freguesia foram aprisionadas; reitero que aqui foi dito algo muito grave, que “não pagamos essa verba”; pagamos sim, não por nossa culpa, mas sim por culpa dos que conduziram muito mal este processo, desde o início até chegar às nossas mãos. Pagamos, mas não é por isso que deixamos de fazer 35 ruas, mais as da urbanização do Corvo, mais 6 ruas que planeamos fazer brevemente e tudo o que habitualmente fazemos nas escolas, nos jardins...”. Dirigindo-se ao representante do Partido Social Democrata, disse que até hoje tinha uma outra ideia de respeito e consideração pelo senhor deputado, mas que tal ideia tinha acabado de ser deitada por terra. Terminou reafirmando que este Executivo tem trabalhado muito, com empenho e amor à Freguesia e aos arcozelenses. De seguida, passou a falar das atas do Executivo e disse que todas as semanas se fazem reuniões do Executivo das quais são feitas atas, quando por Lei só eram obrigados a fazer uma por mês e que, como o trabalho da Junta de Freguesia tem sido muito, se atrasaram a pô-las no site da Junta de Freguesia, embora estejam todas feitas. Pediu desculpa por não terem dado resposta à solicitação do PSD, mas estavam a tentar atualizar esse trabalho, o que não foi possível até ao momento; prometeu a continuação do mesmo e que brevemente tudo estará em ordem. No entanto, estranhou que a pressão sobre este tema tenha vindo de um partido que esteve tantos anos à frente da Junta e que nem atas tinha. Como é que agora são tão exigentes, perguntou. Disse que só falou nisto, dadas as circunstâncias, mas que deseja que o Executivo e a oposição se entendam para o bem de todos, porque somos todos arcozelenses e devemos trabalhar todos por Arcozelo.

Ponto cinco – Discussão e votação da Prestação de Contas do ano 2022 e apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia e respetiva avaliação;

A palavra foi passada à senhora Tesoureira, tendo de imediato pedido aos senhores deputados para colocarem as suas questões sobre este tema. Inscreveram-se o senhor deputado Paulo Vieira, Rui Lages



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARCOZELO VILA NOVA DE GAIA

e a senhora deputada Carla Santos. O primeiro questionou sobre as diversas verbas atribuídas pela Junta de Freguesia às Associações. A senhora Tesoureira explicou que nas transferências correntes estão incluídas as verbas doadas por mecenas para algumas associações, como o Sport Club de Arcozele ou para eventos como o Cúpula Circos (INAC), Centro Social, Associação de S. Vicente de Paulo, Associações de Festas Religiosas da freguesia e outros. Os diferentes mecenas fazem os seus donativos à Junta de Freguesia para poderem usufruir da Lei de majoração, em 30%. A verba de 6.500€ a favor do S.C. de Arcozele inclui a verba doada pelo mecenato e o protocolo realizado entre a Junta de Freguesia e aquela entidade. Explicou ainda que a verba de 20.000€ se refere ao valor doado por mecenas para o evento Cúpula Circos. Questionada ainda sobre a verba de 102.444,36 € da conta 0801 respondeu que esta verba era quase na sua totalidade referente a donativos à Capela Jazigo M.^a Adelaide. De seguida o senhor deputado Rui Lages questionou acerca das despesas com o pessoal e a razão da diferença entre o valor previsto e o realizado nas despesas de capital. Acrescentou que as verbas da receita estão evidenciadas nos mapas enquanto as verbas das despesas não estão. A senhora Tesoureira disse que efetivamente houve um aumento das despesas com o pessoal que tem a ver com a revalorização das carreiras da função pública; quanto às despesas de capital, disse haver uma série de procedimentos que estavam iniciados no final de 2022 e outros que aconteceram no início de 2023; no mapa do PPI (Plano Plurianual de Investimento) estão incluídas 39 ações a realizar, das quais, 14 estão parcialmente realizadas; acrescentou que há verbas previstas e verbas a realizar; há uma parte destas ações do PPI que terão financiamento do Município porque a Junta de Freguesia não gera receitas suficientes; no orçamento de despesas e receitas está previsto meios próprios para pequenas ações, enquanto que, arruamentos, edifício da Junta (está referido a respetiva verba) já tem que ser com verbas municipais. Esta é a explicação para haver essa diferença entre o valor previsto e o realizado. Relativamente à contratação administrativa estão elencados nos mapas uma série de nomes relativos a prestadores de serviços da Academia das Artes; há ainda outras pessoas que são subcontratadas para a Capela jazigo para substituir pessoas que faleceram ou que estão de baixa médica há mais de três anos. Neste momento está a decorrer um concurso para admitir seis pessoas, o que fará diminuir o número de pessoas subcontratadas à tarefa, no futuro. De seguida a senhora Presidente da Junta de Freguesia disse o nome das ruas que estão em procedimento para execução de obra: Travessa do Eirado de Cima, Beco de S. Miguel, Rua Comandante Fernando Cardoso, Travessa do Agra, Rua do Barão da Fábrica e Rua Nova da Fábrica. A senhora Tesoureira quis acrescentar uma explicação à questão colocada anteriormente pelo deputado Rui Lages e disse que a diferença entre o valor previsto 361.769,63€ e o valor realizado 165.327,59€ se prende com o facto de na sua maioria se imputar a obras que obrigam a procedimentos morosos –



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARCOZELO VILA NOVA DE GAIA

consulta prévia. O orçamento para o ano 2023 tem em consideração tudo isso. No saldo da gerência do ano 2022 para 2023 são indicadas todas as ações que não foram realizadas.

O senhor Presidente da Assembleia colocou este ponto em votação.

Foi aprovado por maioria com oito votos a favor do PS e cinco contra, quatro do PSD e um do CDS.

De seguida o senhor deputado Vasco Bezerra leu uma declaração de voto do PSD que se encontra em anexo a esta ata. O senhor deputado do CDS informou que nos próximos dias fará chegar a declaração de voto do seu partido ao senhor Presidente da Assembleia.

Ponto seis – Discussão e votação da Primeira Alteração Orçamental Modificativa ou Primeira Revisão Orçamental.

Dando início a este ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia, passou a palavra à senhora Presidente da Junta de Freguesia, que por sua vez, passou de imediato a palavra à senhora Tesoureira, afirmando que relativamente à primeira revisão orçamental, existe um montante de 320.037,76€ que é o saldo positivo que passou do ano 2022 para o ano de 2023. Disse que isto responde à questão colocada pela senhora deputada Carla Santos relativamente à grande diferença entre as despesas de investimento previstas e as que foram realizadas; explicou que há procedimentos em curso e por isso esse valor passou para 2023 conforme consta na Primeira Revisão Orçamental. Depois desta explicação passou a palavra aos senhores deputados para que colocassem as suas questões. A senhora deputada Carla Santos reiterou a questão sobre a Academia das Artes. A senhora Tesoureira respondeu que a Academia ainda não tem uma contabilidade analítica própria, que está a tratar disso junto da empresa de contabilidade para criar um centro de custos. Os valores relativos à Academia das Artes, estão diluídos pelas diversas contas de despesa. Voltou à questão do PPI e explicou que quanto à diferença entre 360.617,69€ e os previstos 165.000€, dá uma média de duzentos e tal mil euros que consta na Primeira Revisão Orçamental, que está imputada a viaturas, arruamentos e obras complementares. Após esta explicação o senhor Presidente da Mesa colocou este ponto a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Ponto sete – Informação da Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade autárquica desenvolvida e da situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e) do nº 2 do Artº 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

A senhora Presidente tomou a palavra e elencou as atividades desenvolvidas: Atendimento personalizado, quando a senhora Presidente não se encontra no edifício da Junta é pedido o número de telefone para posterior contacto. No serviço social da Junta, houve a entrega de refeições quentes aos sem abrigo, apoio ao Banco Alimentar, apoio à carência económica e emergência social das pessoas mais



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARCOZELO VILA NOVA DE GAIA

fragilizadas; deu-se apoio ao transporte de móveis e outras doações para o armazém da Associação de S. Vicente de Paulo, continuação do acompanhamento das obras das passagens de nível da freguesia. Continuou-se a intervir junto da Câmara e do IP sobre as reclamações que vão surgindo por parte dos fregueses. Acompanhamento da implementação do projeto de reabilitação da Avenida Vasco da Gama em Miramar. Atendimento a empresas que pretendem instalar-se em Arcozele. Visita a empresas para colaborarem com a Junta em eventos culturais e sociais. Continuação do acompanhamento das obras da Rua das Tojeiras. Continuação das inscrições para as diferentes disciplinas ministradas na Academia das Artes (250). O projeto Ecozele continua a ser um sucesso. Limpeza dos jardins, das escolas e de outros equipamentos. Pequenos arranjos em escolas, nos passeios e na via pública. Mercado da Páscoa que esteve patente na Federação de Folclore nos dias 25 e 26 de março e 1 e 2 de abril. Contou com uma praça de alimentação ao cuidado da Comissão de Festas de N.ª S.ª da Nazaré e de outras associações que proporcionaram uma variedade gastronómica significativa. O evento foi visitado por centenas de pessoas, foi um sucesso. Foi feito o arranjo às casas de banho da M.ª da Fonte. Fez-se a reabilitação das mesas e bancos no Parque das Merendas. Pintura das paredes do armazém da loja da Santa. Reabilitação do jazigo dos soldados combatentes no Ultramar. Conserto dos buracos das ruas da freguesia. Colaboração com a Paróquia na realização da Via Sacra entre a Capela da Aguda e a Capela de Francelos. Colaboração no apoio financeiro e logístico na realização da festa de N.ª S.ª dos Remédios. Levantamento de todo o acervo do Museu de Maria Adelaide e respetivo registo informático. Reabilitação das ruas: Egas Moniz (parte), Rua Afonso de Albuquerque (primeiro quarteirão), Travessa do Carvalhal, Rua dos Alegres, Rua dos Pedros, Rua e Travessa de Santa Maria e Rua Bernardino Oliveira Pinto. Informou ainda que irá entrar em ação o veículo MOB---+, uma mais valia para os fregueses que assim mediante marcação antecipada poderão ser transportados a diversos locais da sua necessidade e que não tenham meios próprios para o fazer; já estão a decorrer reuniões para a organização das marchas de S. João, organização dos Jogos Juvenis; no verão, nas tardes de domingo ocorrerá as "Lazy Sessions"; No dia 25 de abril haverá uma caminhada cujo valor arrecadado será a favor da Liga Portuguesa contra o Cancro cujos bilhetes estão à venda nas farmácias e na secretaria da Junta de Freguesia. Nesse mesmo dia ocorrerá um concerto pelas 21 horas e trinta minutos na Igreja Antiga. O dia começará com o içar da Bandeira. A senhora Presidente informou ainda que o processo da construção do edifício da nova junta está a decorrer e que se espera para breve, resultados positivos; que o projeto do edifício da GNR está concluído, espera agora andamento dentro dos tramites legais. Anunciou ainda a construção de uma creche que a Câmara está a implantar em todas as freguesias do concelho. Seguiu-se a informação financeira: Total Instituições Bancárias – 326.211,52€; Total das Disponibilidades – 362.116,85€. A



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARCOZELO VILA NOVA DE GAIA

senhora Presidente passou a palavra aos deputados. A senhora deputada Carla Santos alertou para a existência de um buraco na Rua de S. Miguel, debaixo da ponte. O senhor deputado Vasco Bezerra questionou a Presidente da Junta sobre uma adenda ao protocolo realizado com a Câmara no que respeita à pintura de passadeiras nas ruas da freguesia. A Presidente explicou que após reunião com a Câmara ficou combinado que seriam as diversas juntas de freguesia que se encarregariam da pintura das passadeiras e por isso foi feito um protocolo com cada freguesia e enviado para cada uma a respetiva verba para o fazer. Em Arcozele foi feito o levantamento das passadeiras com necessidade de repintura e respetivo auto de medição de obra de todo o trabalho; verificou-se que era necessário fazer uma adenda para acertar os valores dessa obra. Seguiu-se o senhor deputado Israel que realçou a seriedade do trabalho da nossa Junta como acabou de se ver no processo da pintura das passadeiras; não tendo, a Junta optado pela forma mais fácil que seria pintar tudo, mas tendo optado por fazer o levantamento do que era necessário.

De seguida o Presidente da Mesa da Assembleia, deu a palavra à senhora Tesoureira para esclarecimento de um assunto que faltou no ponto 5: Relativamente à verba de 2.250€, a Junta doou 2.000€ à comissão de Festas de N.ª S.ª da Nazaré e 250€ foram atribuídos a Martim Figueiredo, residente em Arcozele e que foi campeão de Kikboxing, na Turquia.

Após esta intervenção foi feita a leitura da Minuta da ata desta sessão da Assembleia de Freguesia, que foi votada e aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a presente sessão, eram 00 horas e 08 minutos, do dia 22 de abril de 2023.

Aprovada em Assembleia de Freguesia de 19 de junho de 2023.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,

A Primeira Secretária,